

O FALAR DE S. MIGUEL



AS RAZÕES DA ESCOLHA DESTES TEMA

- 1.º Por estar interessada em saber por que razão o falar de S. Miguel, de onde sou natural, é tão diferente do falar das outras ilhas do arquipélago;
- 2.º Ficar com o registo de palavras e expressões típicas do falar de S. Miguel.

POR QUE RAZÃO OS MICAELENSES TÊM UM FALAR TÃO DIFERENTE?



POR QUE RAZÃO OS MICAELENSES FALAM DE MODO TÃO DIFERENTE?



- Situação geográfica, o seu isolamento;
- Origem dos seus povoadores (oriundos do sul de Portugal e forte influência francesa, visto S. Miguel ter sido colonizado por um enorme contingente de bretões franceses);
- Influência dos Emigrantes.

CARACTERÍSTICAS DO SOTAQUE MICAELENSE

- A vogal u = (ü) muito fechada, assemelhando-se ao francês:

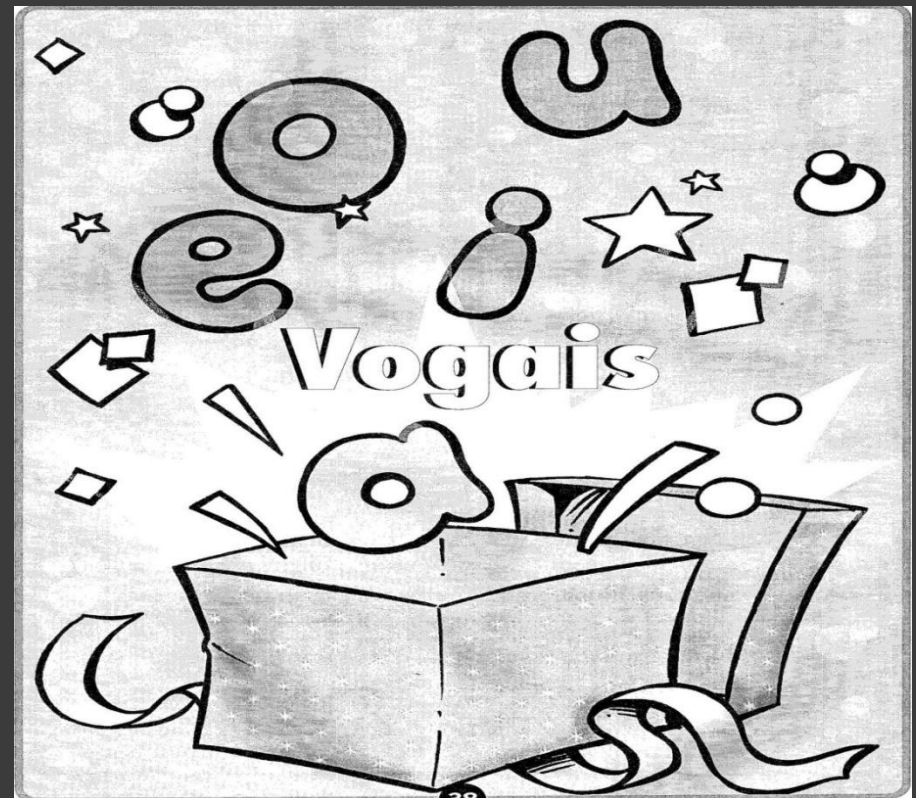
Exemplos:

uva (üva)

fruta (früta)

cruz (krüs)

azul (az^ül)



CARACTERÍSTICAS DO SOTAQUE MICAELENSE

- Outra particularidade é a utilização dos ditongos **oi**, **ou** e **ei**, em que se omite a última vogal.

oito (öt)

noite (nöt)

pouco (pök)

deitar (dêtä)



Como se verificou nestes exemplos, é também muito comum não pronunciar a última letra das palavras.

OUTRAS CARACTERÍSTICAS

- Muitas vezes, o **o** é substituído pelo **u**:

avô (a'v**u**)

tudo (tud**u**)



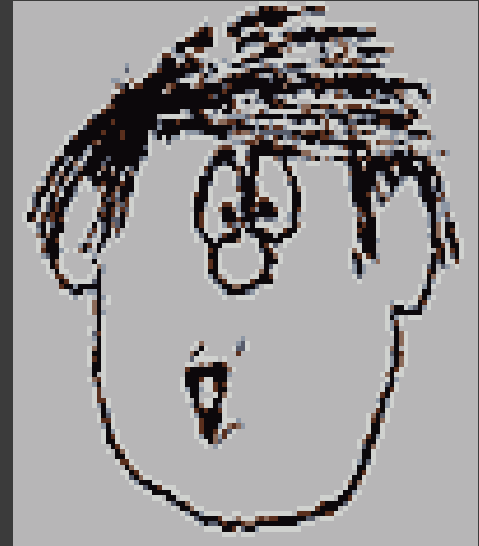
- Outra particularidade é o caso da utilização do som **tch** em algumas palavras, tais como:

leite (let**che**)

pequeno (pet**cheno**)

OUTRAS CARACTERÍSTICAS

- O **e** passa para **u**
Julieta (Juliata)
- A vogal **u** passa para **o**
cavalo (cavolo)
- Também é muito comum em algumas freguesias de S. Miguel não pronunciarem correctamente o **lhe**.
folha (foia), milho (mio)



OUTRAS CARACTERÍSTICAS

- Palavras terminadas em **am**, passam a ser pronunciadas em **im**

Ex: Forim e vierim e nada trouxerim



INFLUÊNCIA DOS EMIGRANTES NO FALAR MICAELENSE

Os Emigrantes



Pintura de: **Domingos Rebelo**

INFLUÊNCIA DOS EMIGRANTES NO FALAR MICAELENSE

- Muitas das expressões e vocábulos originais no falar micaelense incluem também termos “americanizados” trazidos para os Açores pelos emigrantes essencialmente dos Estados Unidos e Canadá.

“**alvarozes**” do inglês (overall), jardineiras



“**coxim**” do inglês (cushion), almofada

VOCABULÁRIO INFLUENCIADO PELOS EMIGRANTES

- “**suera**” do inglês (sweater), camisola



- “**gama**” do inglês (sweet gum), pastilha elástica



Outras: candilhes, clauseta, pana, vaclina, freeze, mechin, etc...

VOCÁBULÁRIO

Muitas são as expressões e palavras que são apenas utilizadas em S. Miguel, das quais destaco aquelas que frequentemente ouvimos no nosso dia a dia:

Aboiar – atirar alguma coisa

Atoleimado – ter ar de parvo

Bagoucha – gorducho

Besuga – mulher atraente

Escarrolar – partir, desmanchar



VOCABULÁRIO

Niquinha – uma coisinha de nada

Riquinho – bonito, mimoso

Correr roupa – passar a ferro

Cascão – pessoa que não presta para nada

Vento encanado – corrente de ar

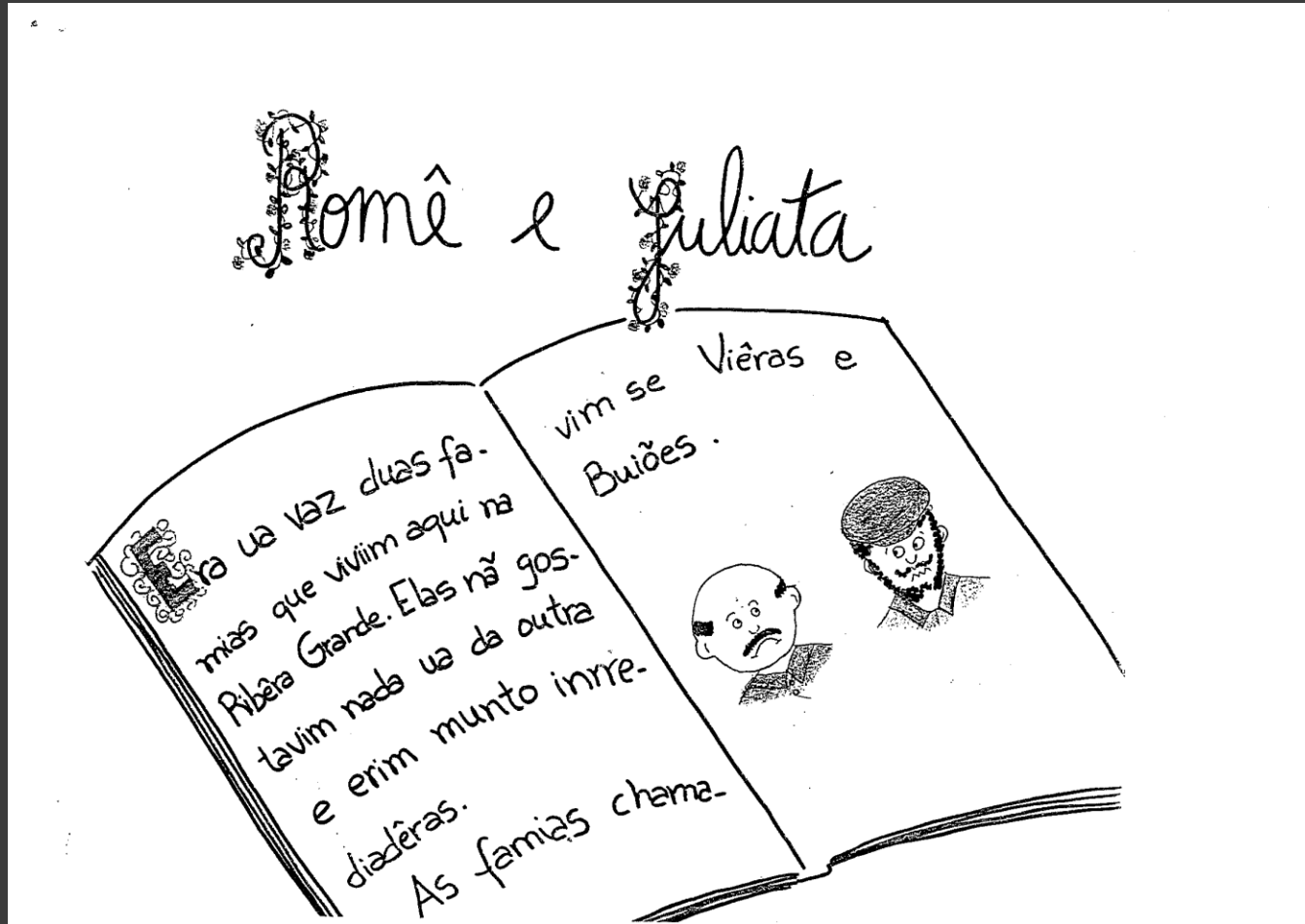


FALAR MICAELENSE – AMOR OU ÓDIO

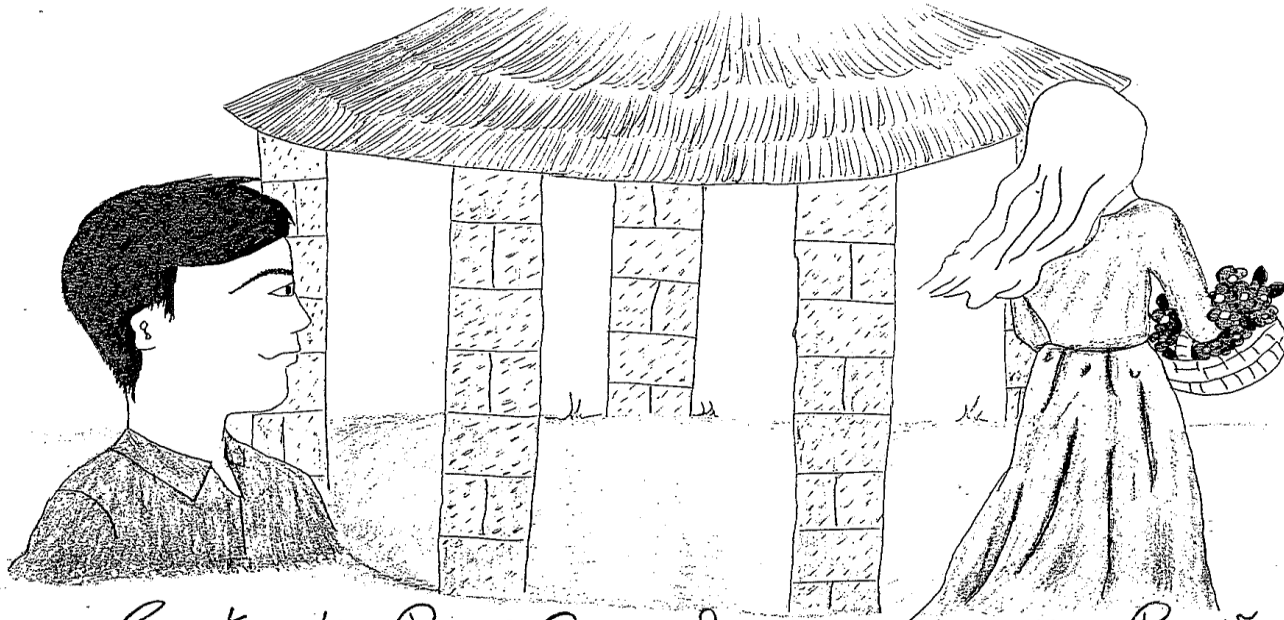
- Há quem deteste o falar micaelense, empregando-o com o objectivo de o depreciar.
- Outros apreciam o falar micaelense e, a todo o custo, tentam imitá-lo, utilizando-o com muita imaginação e humor.



“ROMÊ E JULIATA” À MODA DE S. MIGUEL



ROMÊ E JULIATA



Certo dia Romê Buião, fio mais velho dos Buiões, foi passar pelo Paião e encontrou uma rapariga muito requinha. Male sabia que ela era filha dos Viêras.

Parodização de: Ana Margarida Costa

SE O “TITANIC” FOSSE FEITO EM S. MIGUEL



CONCLUSÃO



- O que é certo é que o falar de S. Miguel é uma das marcas culturais do povo micaelense, devendo, por isso, ser respeitado, assim como o de outras regiões e ilhas, pois são estas diferenças que fazem a Língua Portuguesa mais rica.

O FALAR DE S. MIGUEL

Bibliografia:

- . Bernardo, Maria Clara Rolão e Montenegro, Helena Mateus, *O Falar Micaelense*
- . Fátima Sequeira Dias, *Dicionário Sentimental da Ilha de S. Miguel*

Trabalho elaborado por: Maria João Ponte, 8.º C

Escola Secundária Antero de Quental

2011